



Descoberta das Preferências - MapaPreferências



Mapa Preferências é um teste utilizado para auxiliar os profissionais no processo de autoconhecimento que é fundamental no desenvolvimento da carreira nos dias de hoje. Ele é baseado em três teorias:

A Teoria do cérebro triúnico, que foi elaborada por Paul MacLean, (The Triune Brain in evolution: Role in paleocerebral functions, 1990) e que apresenta o cérebro como se dividido em três unidades funcionais diferentes; Sistema Reptiliano, Sistema Límbico, Sistema Córtex;

Teoria dos hemisférios cerebrais, do Dr. Roger W. Sperry (Prêmio Nobel deMedicina, em 1981), que concebe o cérebro como tendo dois hemisférios (esquerdo e direito) e que tanto o Sistema Límbico como o Sistema Córtex seriam também compostos de dois hemisférios cada um (esquerdos e direitos).

Teoria da dominância cerebral, de William E. “Ned" Herrmann que, a partir das experiências de McLean e Sperry, propôs a teoria da dominância cerebral apresentando a metáfora de subdivisão do cérebro em quatro Estilos, sendo que cada um possui características e habilidades distintas.

Teoria das escolhas vocacionais, de John Lewis Holland, que, baseado na Teoria das Escolhas Vocacionais, definiu que as preferências ocupacionais são uma expressão do caráter subjacente do indivíduo, e que a escolha de uma vocação é a expressão da personalidade.

O mapa PREFERÊNCIAS© é obtido como resultante das respostas um questionário com 68 questões sobre situações profissionais

simuladas. Os resultados são apresentados divididos em quatro zonas, denominadas como “Estilos” e subdivididos em funçã[illegible] oito parâmetros de comportamento, octantes, chamados “Domínios”.

O mapa Preferências© indica em que proporção uma pessoa utiliza cada quadrante - Estilo e cada parâmetro - Domínio. Além disso, cada domínio é apresentado em um detalhamento relacionado com seis expressões ou “Atitudes”, que mostram em maior profundidade analítica as formas de atuação.

O Córtex Analítico – Esquerdo – representa o eu racional e técnico: junta os fatos, examina, quantifica, mede, analisa e argumenta logicamente, deduz, realista, objetivo, privilegia os aspectos técnicos, considera os dados financeiros.

O Córtex Experimental – Direito, representa o eu desbravador e especulativo: vê as grandes linhas, antecipa, lê as linhas de mudança, detecta novas possibilidades, sintetiza elementos heterogêneos, curioso, jogador, sonhador, ultrapassa as regras, inova, arrisca, coloca (-se) em questão.

O Límbico Organizado – Esquerdo, representa o eu concreto e organizado: é prático, preocupa-se com a ordem, guarda os documentos, as informações, organiza planejamentos e procedimentos, estabelece planos e calendários, cuida dos detalhes, faz uma gestão operacional, localiza os defeitos, protege-se.

O Límbico Relacional – Direito, representa o eu sensível e relacional, ouve, divide, detecta os problemas humanos, coloca-se no lugar do outro, concilia, ajuda, percebe os sinais de tensão, sente os ambientes, advinha as intenções.

As preferências e estratégias comportamentais são formadas e evoluem com o tempo sendo resultantes de relações com o ambiente familiar, cultura, crenças, valores e com a educação, formação, carreira

e experiências vividas.



O mapa PREFERÊNCIAS© mostra as preferências não significa competência. Pode-se ter preferência num domínio sem ter competência para tal. Por outro lado, pode-se ter habilidades e conhecimento em assuntos que não encantam. Cada um de nós é único, cada mapa é único.

O MapaPreferências é usado para avaliação de pessoas e equipes, melhor adequação entre as pessoas e seus cargos e tarefas, colocar pessoas atuando no que gostam de fazer, reduzir os riscos no recrutamento, otimizar as equipes de alta performance e coesão, na implantação de projetos de mudança.

Uma ferramenta fundamental na busca pelo sucesso na carreira, ou seja, unir o que se gosta de fazer, ao que se sabe fazer, ao que o mercado precisa, e sendo pago por isto.

Atividade extra

Descubra pelo seu resultado no MapaPreferências quais são seus fatores de sucesso, causas de fracasso, suas motivações, como se da sua tomada de decisões, definição de objetivos, e avalie como você pode estabelecer as áreas e formas de atuação no trabalho mais adequadas para você.

Referência Bibliográfica

GUIMARÃES, G. Liderança Positiva. São Paulo: Évora, 2012.
DRUCKER, P. Desafios gerenciais para o século XXI. 8ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
CLAVIER, Dominique; DI DOMIZIO, Annie; PELLETIER, Denis. Accompagner sur le chemin du travail: de l’insertion professionnelle à

la gestion de carrière. Septembre éditeur, 2007.
CLAVIER, Dominique. Quelle pratique pour le Bilan de compé[illegible]es?. Carriérologie, Revue francophone internationale, v. 8, n. 3, 2002.
LIMOGES, Jacques et al. Stratégies de maintien au travail. Sainte-Foy: Septembre, 2001.

Ir para exercício